



v. 17, n. 8, agosto 2022

## Valor da Produção Agropecuária Paulista: estimativa final 2021

O valor da produção agropecuária (VPA) do estado de São Paulo, em 2021, está estimado em R\$125,84 bilhões, 28,64% superior ao resultado alcançado no ano anterior (Tabela 1), principalmente diante da elevação expressiva e generalizada dos preços.

No caso das *commodities*, essa evolução reflete o alto nível das cotações internacionais dos produtos de exportação<sup>1</sup>, resultado predominantemente da elevação da demanda e da queda acentuada dos estoques, em especial de soja e milho.

Os preços dos produtos mais característicos ao direcionamento de consumo no mercado interno foram afetados pela queda de produção decorrentes de períodos de estiagem e geadas, além da elevação no custo dos insumos agropecuários. Dos 50 produtos considerados no cálculo do VPA, 29 apresentaram redução no volume de produção.

Nessa correlação entre aumento de preços da maioria dos produtos e a diminuição da produção da maior parte (3/4) dos analisados neste estudo, o VPA paulista de 2021, em termos reais, quando deflacionado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)<sup>2</sup>, apresentou crescimento de 15,70% relativamente ao período anterior.

Para o cálculo do VPA, foram utilizados os preços médios mensais recebidos pelos produtores, extraídos do banco de dados do Instituto de Economia Agrícola (IEA)<sup>3</sup>, e os dados de produção foram obtidos dos cinco levantamentos sistemáticos de previsão e estimativas de safra realizados pelo IEA e pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI)<sup>4, 5</sup>.

Os produtos foram classificados em cinco grupos de acordo com suas características: “produtos para indústria”, “produtos animais”, “frutas frescas”, “grãos e fibras”, e “olerícolas”. As variações do VPA de cada um dos produtos, entre os anos de 2020 e 2021, foram calculadas com base em índices de preços e de quantidades construídos pela fórmula de Fisher (base 2020= 100)<sup>6</sup>.

Tabela 1 - Preço médio, produção e valor total da produção agropecuária, estado de São Paulo, 2020 e 2021

(continua)

Produto	Unidade	Posição		Preço médio (R\$) <sup>1</sup>			Produção		
		2020	2021	2020	2021	Var. %	2020	2021	Var. %
Cana-de-açúcar	t	1	1	73,07	103,80	42,06	437.546.402	408.359.668	-6,67
Carne bovina	15 kg	2	2	222,92	302,69	35,78	61.263.654	57.677.601	-5,85
Soja	sc. 60 kg	3	3	110,93	160,02	44,25	63.941.767	67.845.541,00	6,11
Carne de frango	kg	5	4	3,33	5,14	54,35	1.492.451.499	1.493.337.110	0,06
Laranja para indústria	cx. 40,8 kg	4	5	22,11	27,71	25,33	258.947.253	241.330.939	-6,80
Milho	sc. 60 kg	7	6	52,47	87,51	66,78	72.004.800	61.553.569	-14,51
Ovos	cx. 30 dz.	6	7	91,69	116,67	27,24	47.066.398	45.346.534	-3,65
Café beneficiado	sc. 60 kg	8	8	533,11	952,30	78,63	6.362.485	4.049.289	-36,36
Leite	l	9	9	1,56	2,03	30,13	1.773.894.740	1.537.947.180	-13,30
Amendoim em casca	sc. 25 kg	10	10	78,60	92,44	17,61	24.991.653	26.952.292	7,85
Laranja para mesa	cx. 40,8 kg	11	11	30,87	39,55	28,12	58.779.438	54.780.643	-6,80
Tomate para mesa	25 kg	14	12	46,79	55,29	18,17	30.879.604	34.903.303	13,03
Alface	kg	12	13	6,27	7,46	18,98	253.563.180	250.677.854	-1,14
Banana	cx. 21 kg	13	14	29,44	32,50	10,39	51.960.680	50.441.426	-2,92
Uva para mesa	kg	17	15	4,68	4,94	5,56	244.921.121	245.083.003	0,07
Borracha	kg	20	16	2,58	4,47	73,26	247.684.217	247.144.665	-0,22
Batata	sc. 50 kg	16	17	80,71	62,65	-22,38	16.408.393	17.523.458	6,80
Carne suína	15 kg	19	18	119,60	133,30	11,45	7.140.395	8.109.084	13,57
Feijão	sc. 60 kg	18	19	254,81	277,75	9,00	4.040.463	3.889.729	-3,73
Limão	cx. 27 kg	15	20	33,00	22,62	-31,45	42.169.351	39.352.431	-6,68
Tangerina	cx. 26 kg	21	21	37,11	37,54	1,16	16.992.117	17.099.520	0,63
Mandioca para indústria	t	22	22	348,39	480,81	38,01	1.363.706	1.245.863	-8,64
Abacate	kg	27	23	1,78	3,15	76,97	172.216.814	189.584.780	10,08
Trigo	sc. 60 kg	25	24	66,00	121,86	84,64	5.181.101	4.844.575	-6,50
Manga	kg	26	25	1,53	2,09	36,60	220.519.750	207.161.808	-6,06
Pimentão	kg	24	26	2,99	4,22	41,14	115.534.320	92.604.396	-19,85
Mandioca para mesa	23 kg	29	27	17,87	28,85	61,44	10.773.076	10.900.070	1,18
Repolho	kg	31	28	0,85	1,18	38,82	213.255.030	229.792.800	7,75
Caqui	kg	28	29	2,23	2,62	17,49	124.895.602	93.489.341	-25,15
Sorgo	sc. 60 kg	32	30	40,23	71,00	76,49	3.857.383	3.443.340	-10,73
Batata doce	kg	33	31	0,85	1,28	50,59	149.320.224	181.126.997	21,30
Pêssego para mesa	kg	30	32	5,14	6,94	35,02	36.385.923	29.204.798	-19,74
Goiaba para mesa	kg	34	33	2,54	3,30	29,92	49.498.876	54.416.033	9,93
Melancia	kg	35	34	0,79	0,94	18,99	157.679.000	183.363.000	16,29
Beterraba	kg	38	35	1,41	1,62	14,89	82.332.672	106.043.485	28,80
Abobrinha	kg	37	36	1,52	2,08	36,84	76.890.400	80.866.200	5,17
Cenoura	kg	36	37	1,49	1,75	17,45	82.190.675	74.192.613	-9,73
Abacaxi	kg	39	38	1,32	1,57	18,94	85.048.100	79.157.020	-6,93
Abóbora	kg	44	39	1,05	1,39	32,38	79.275.300	81.922.700	3,34
Morango	kg	42	40	11,11	12,27	10,44	8.891.800	8.706.080	-2,09
Cebola	kg	23	41	1,98	0,50	-74,75	239.097.200	200.763.080	-16,03
Arroz em casca	sc. 60 kg	43	42	93,9	98,54	4,94	1.036.844	948.330	-8,54
Figo para mesa	cx. 1,2 kg	41	43	13,22	11,26	-14,83	7.788.657	7.659.933	-1,65
Maracujá	kg	45	44	2,85	3,26	14,39	21.207.064	23.733.987	11,92
Goiaba para indústria	kg	48	45	0,42	0,75	78,57	72.585.300	94.569.330	30,29
Algodão em caroço	15 kg	40	46	40,25	65,34	62,34	2.615.440	1.056.093	-59,62
Mel	kg	47	47	8,65	13,54	56,53	4.515.349	4.632.509	2,59
Tomate para indústria	kg	46	48	0,19	0,28	47,37	272.682.000	184.986.000	-32,16
Triticale	sc. 60 kg	49	49	57,20	69,55	21,59	103.631	259.850	150,75
Casulo	kg	50	50	19,19	18,98	-1,09	159.842	151.660	-5,12
<b>Grupo de produtos</b>				<b>Índice de preços</b>	<b>Var. %</b>		<b>Índice de produção</b>	<b>Var. %</b>	
Produtos para indústria				100,00	142,74	42,74	100,00	90,72	-9,28
Produtos animais				100,00	136,56	36,56	100,00	95,49	-4,51
Grãos e fibras				100,00	144,56	44,56	100,00	98,90	-1,10
Frutas frescas				100,00	110,60	10,60	100,00	96,19	-3,81
Olerícolas				100,00	107,25	7,25	100,00	103,50	3,50
Total				100,00	136,28	36,28	100,00	94,39	-5,61
Total sem cana-de-açúcar				100,00	133,51	33,51	100,00	94,92	-5,08

<sup>1</sup>Preço médio corrente, de janeiro a dezembro para 2020 e 2021.

Fonte: Dados da pesquisa.

**Tabela 1 - Preço médio, produção e valor total da produção agropecuária, estado de São Paulo, 2020 e 2021**

(conclusão)

Produto	Valor da produção (R\$) <sup>2</sup>			Participação % do valor da produção			
	2020	2021	Var. %	2020	% acum.	2021	% acum.
Cana-de-açúcar	31.971.515.621,17	42.387.733.540,48	32,58	32,68	32,68	33,68	33,68
Carne bovina	13.656.893.749,68	17.458.432.960,42	27,84	13,96	46,64	13,87	47,56
Soja	7.093.060.246,59	10.856.643.434,02	53,06	7,25	53,89	8,63	56,18
Carne de frango	4.969.863.490,01	7.675.752.745,40	54,45	5,08	58,97	6,10	62,28
Laranja para indústria	5.725.323.760,23	6.687.280.318,42	16,80	5,85	64,83	5,31	67,60
Milho	3.778.091.871,74	5.386.552.788,20	42,57	3,86	68,69	4,28	71,88
Ovos	4.315.517.994,11	5.290.580.070,51	22,59	4,41	73,10	4,20	76,08
Café beneficiado	3.391.904.612,96	3.856.137.857,56	13,69	3,47	76,57	3,06	79,14
Leite	2.767.275.794,40	3.122.032.775,40	12,82	2,83	79,40	2,48	81,63
Amendoim em casca	1.964.343.925,80	2.491.469.913,16	26,83	2,01	81,40	1,98	83,61
Laranja para mesa	1.814.521.245,62	2.166.574.416,56	19,40	1,85	83,26	1,72	85,33
Tomate para mesa	1.444.856.647,77	1.929.803.595,23	33,56	1,48	84,74	1,53	86,86
Alface	1.589.841.138,60	1.870.056.792,03	17,63	1,63	86,36	1,49	88,35
Banana	1.529.722.414,23	1.639.346.342,82	7,17	1,56	87,92	1,30	89,65
Uva para mesa	1.146.230.846,28	1.210.710.034,82	5,63	1,17	89,10	0,96	90,61
Borracha	639.025.279,86	1.104.736.652,55	72,88	0,65	89,75	0,88	91,49
Batata	1.324.321.399,03	1.097.844.643,70	-17,10	1,35	91,10	0,87	92,36
Carne suína	853.991.283,85	1.080.940.850,55	26,58	0,87	91,98	0,86	93,22
Feijão	1.029.550.448,40	1.080.372.315,86	4,94	1,05	93,03	0,86	94,08
Limão	1.391.588.589,60	890.151.988,55	-36,03	1,42	94,45	0,71	94,79
Tangerina	630.577.473,41	641.915.989,78	1,80	0,64	95,10	0,51	95,30
Mandioca para indústria	475.101.393,98	599.023.389,03	26,08	0,49	95,58	0,48	95,77
Abacate	306.545.928,92	597.192.057,00	94,81	0,31	95,89	0,47	96,25
Trigo	341.952.666,00	590.359.909,50	72,64	0,35	96,24	0,47	96,72
Manga	337.395.217,50	432.968.177,88	28,33	0,34	96,59	0,34	97,06
Pimentão	345.447.616,80	390.790.551,12	13,13	0,35	96,94	0,31	97,37
Mandioca para mesa	192.514.868,92	314.467.012,66	63,35	0,20	97,14	0,25	97,62
Repolho	181.266.775,50	271.155.504,00	49,59	0,19	97,32	0,22	97,84
Caqui	278.517.192,46	244.942.074,47	-12,05	0,28	97,61	0,19	98,03
Sorgo	155.182.522,52	244.477.108,05	57,54	0,16	97,77	0,19	98,22
Batata doce	126.922.190,40	231.842.555,90	82,67	0,13	97,90	0,18	98,41
Pêssego para mesa	187.023.644,22	202.681.298,12	8,37	0,19	98,09	0,16	98,57
Goiaba para mesa	125.727.145,04	179.572.908,90	42,83	0,13	98,22	0,14	98,71
Melancia	124.566.410,00	172.361.220,00	38,37	0,13	98,34	0,14	98,85
Beterraba	116.089.067,52	171.790.446,03	47,98	0,12	98,46	0,14	98,99
Abobrinha	116.873.408,00	168.201.696,00	43,92	0,12	98,58	0,13	99,12
Cenoura	122.464.105,75	129.837.071,88	6,02	0,13	98,71	0,10	99,22
Abacaxi	112.263.492,00	124.276.521,40	10,70	0,11	98,82	0,10	99,32
Abóbora	83.239.065,00	113.872.553,00	36,80	0,09	98,91	0,09	99,41
Morango	98.787.898,00	106.823.601,60	8,13	0,10	99,01	0,08	99,50
Cebola	473.412.456,00	100.381.540,00	-78,80	0,48	99,49	0,08	99,58
Arroz em casca	97.359.651,60	93.448.438,20	-4,02	0,10	99,59	0,07	99,65
Figo para mesa	102.966.049,76	86.250.849,40	-16,23	0,11	99,70	0,07	99,72
Maracujá	60.440.132,40	77.372.798,27	28,02	0,06	99,76	0,06	99,78
Goiaba para indústria	30.485.826,00	70.926.997,50	132,66	0,03	99,79	0,06	99,84
Algodão em caroço	105.271.460,00	69.005.090,49	-34,45	0,11	99,90	0,05	99,89
Mel	39.057.768,85	62.724.171,86	60,59	0,04	99,94	0,05	99,94
Tomate para indústria	51.809.580,00	51.796.080,00	-0,03	0,05	99,99	0,04	99,98
Triticale	5.927.693,20	18.072.567,50	204,88	0,01	100,00	0,01	100,00
Casulo	3.067.367,98	2.878.506,80	-6,16	0,00	100,00	0,00	100,00
<b>Total</b>	<b>97.825.696.427,66</b>	<b>125.844.562.722,58</b>	<b>28,64</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Grupo de produtos</b>							
Produtos para indústria	42.285.166.074,20	54.757.634.835,54	29,50	43,23	43,23	43,51	43,51
Produtos animais	26.605.667.448,88	34.693.342.080,94	30,40	27,20	70,42	27,57	71,08
Grãos e fibras	14.570.740.485,85	20.830.401.564,98	42,96	14,89	85,32	16,55	87,63
Frutas frescas	8.246.873.679,44	8.773.140.279,57	6,38	8,43	93,75	6,97	94,60
Olerícolas	6.117.248.739,29	6.790.043.961,55	11,00	6,25	100,00	5,40	100,00
<b>Total</b>	<b>97.825.696.427,66</b>	<b>125.844.562.722,58</b>	<b>28,64</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>
Total sem cana-de-açúcar	65.854.180.806,49	83.456.829.182,10	26,73	67,32	-	66,32	-

<sup>1</sup>Preço médio corrente, de janeiro a dezembro para 2020 e 2021.

Fonte: Dados da pesquisa.

O valor da produção dos cinco produtos que ocupam as primeiras colocações no *ranking* de VPA - cana-de-açúcar, carne bovina, soja, carne de frango e laranja indústria - representam 67,59% do produto total do estado.

No grupo “produtos para indústria”, a cana-de-açúcar, na primeira posição, responde por 33,68%, e a laranja para indústria, 5,31% do total do estado, mesmo tendo havido redução no volume produzido de quase 7,00% em ambos os casos.

Entre os cinco primeiros do *ranking*, dois estão classificados no grupo de “produtos animais”: a carne bovina, na segunda colocação, com aproximadamente 13,87% do total estadual, e a carne de frango, na quarta, com 6,11%. A produção desta última se manteve estável, enquanto a produção da carne bovina apresentou redução de 5,85%.

A soja ocupou a terceira colocação no VPA com 8,63% do total do estado. Foi o único, entre os cinco maiores, com incremento na produção (6,11%).

Mantendo a nona colocação no *ranking* estadual, o VPA do leite aumentou 12,82%, mesmo com a queda de produção de 13,30%, ocasionada pela elevação de custos com alimentação suplementar dos rebanhos, bem como pela redução de importações, diante da elevação de demanda em outros mercados<sup>7</sup>.

Todos os cinco grupos acusaram variação positiva do VPA, com destaque para o de “grãos e fibras”, que aumentou 42,96%, seguido pelos de “produtos animais” e “produtos para indústria”, com expansão, respectivamente, de 30,40% e 29,50%. As menores variações do VPA foram dos grupos de “olerícolas” (11,00%) e o de “frutas frescas” (6,38%).

## GRÃOS E FIBRAS

O elevado nível de variação do VPA no grupo “grãos e fibras” foi determinado, principalmente, pelo resultado da soja e do milho, que responderam juntos por 78,0% do VPA do conjunto de grãos considerados e 13,2% do estado. O aumento dos preços dos grãos, muito em função da majoração das cotações no mercado internacional, compensou amplamente as perdas de produção que ocorreram, principalmente, no caso do milho, trigo e sorgo, produtos que mantêm uma similaridade de uso, notadamente o milho e o sorgo, que são insumos destacados na alimentação animal. O trigo, mesmo predominantemente destinado à alimentação humana, tem no farelo, subproduto da moagem, importância na alimentação do gado, principalmente o leiteiro. Nesse contexto, destaca-se o triticale que, mesmo sendo um produto de menor participação no valor da produção (49°), com variação positiva de preço e incremento significativo de área, resultou na maior variação do valor de produção (204,88%) entre os produtos analisados, indicando a importância dessa dupla função (alimentação humana e animal). O amendoim, cultura que se destaca no estado por representar cerca de 80,00% da produção nacional e por ser uma

cultura coadjuvante na reforma do canavial, apresentou uma variação de 26,83% em seu VPA, situando-se na décima posição no *ranking* estadual de 2021, resultado da variação positiva no preço (17,61%) e na produção (7,85%).

### PRODUTOS PARA INDÚSTRIA

Neste grupo, o VPA do café manteve-se na 8ª colocação no *ranking* estadual, com uma variação positiva de 13,69%. Esse produto teve o segundo maior percentual de perdas na produção, de 36,36%, principalmente em decorrência das geadas. Essa restrição da oferta foi compensada pela forte subida dos preços (78,63% no período), garantindo o crescimento no valor da produção. No caso da laranja e da mandioca para indústria, a variação de preço foi também responsável pelo resultado positivo no valor da produção. Apenas a goiaba para indústria apresentou elevação de preços e produção, enquanto o resultado do tomate para indústria manteve seu VPA praticamente inalterado, graças ao aumento substancial dos preços (47,37%), que compensou a expressiva queda de produção (32,16%). O grupo de “produtos para indústria” foi o que apresentou maior redução no índice de produção (9,28%). Entre os produtos desse grupo, com exceção da goiaba para indústria, todos apresentaram queda de produção, sendo a do café beneficiado e a do tomate para indústria as mais expressivas.

### GRUPO ANIMAL

No grupo de “produtos animais”, a carne suína, o mel e a carne de frango apresentaram variações positivas de produção e preços. O leite teve a maior perda de volume, e produtos importantes como a carne bovina e os ovos também apresentaram reduções na quantidade produzida. Contudo, num universo de elevações dos preços que chegaram a atingir todas suas cadeias de valor, o VPA do grupo animal apresentou elevação de 30,40%.

### FRUTAS FRESCAS

Entre as 15 frutas consideradas neste grupo, apenas caqui, figo para mesa e limão apresentaram redução do VPA. A queda no caso do caqui ocorreu em função do declínio da produção, e no de figo e limão por decréscimo, tanto do preço como da produção. A laranja para mesa, a banana e a uva de mesa representam juntas 57,18% do VPA do seu grupo. No *ranking* estadual do VPA, são as frutas mais bem posicionadas: a laranja para mesa ocupa a 11ª posição, enquanto a banana e a uva estão na 14ª e na 15ª, respectivamente. O VPA da laranja para mesa apresentou, em 2021 com relação a 2020, crescimento de 19,40%, e o da banana e o da uva para mesa aumentou, respectivamente, 7,17% e de

5,63% no mesmo período. No geral, as elevações no VPA das frutas frescas foram expressivas. No caso do abacate, atingiu 94,81%, e da goiaba de mesa, 42,83%. Contudo, esses produtos estão predominantemente numa posição de menor representatividade no *ranking* do valor da produção estadual: o VPA do abacate encontra-se na 23ª colocação, e da goiaba de mesa está na 45ª colocação.

### OLERÍCOLAS

O VPA das “Olerícolas”, com incremento de 11,00%, é o menor valor dos cinco grupos. O tomate para mesa, na 12ª posição do *ranking* estadual, é o produto que tem o maior VPA do grupo, acusando, em 2021, um crescimento de 33,56%, resultado de maiores preços e produção. O segundo produto mais bem situado é a alface, na 13ª posição do valor da produção paulista, com ampliação de 17,63% em seu VPA. Juntos, esses dois produtos influenciaram bastante para que o resultado desse grupo fosse positivo.

A batata é o terceiro produto mais bem situado, na 17ª posição no *ranking* estadual. Todavia, o resultado desse ano registrou uma queda de 17,10% em seu VPA, influenciado principalmente pela queda de preço em 22,38%. A cebola foi outro produto do grupo com resultado negativo, registrando uma queda de 78,80% em seu VPA, o pior resultado desse grupo de produtos. Todos os outros apresentaram crescimento, mas têm menor representatividade no grupo. Ressalte-se o excelente resultado da batata-doce e da mandioca para mesa, que apresentaram avanço do VPA de 82,67% e 63,35%, respectivamente.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado auferido pelo setor agropecuário paulista em 2021, 28,64% maior que em 2020, ocorreu basicamente em função da elevação dos preços, influenciados por um conjunto de variáveis já mencionadas. No geral, considerando os 50 produtos analisados, houve um aumento de 36,28% nos preços e um decréscimo de 5,61% na produção.

O resultado positivo é ainda mais significativo quando é considerado um crescimento de 15,70% acima da inflação, beneficiando a maior parte da produção. Apenas em 9 dos 50 produtos ocorreu redução no valor obtido no período.

Contudo, esse resultado reflete negativamente no poder aquisitivo dos consumidores, seja pelo impacto direto, no consumo do bem, ou indireto, quando os produtos são insumos de outras cadeias de produção, como são o caso da soja, milho e até do trigo, entre outros. Além disso, em função da contribuição para a inflação, gera reflexo nos outros preços da economia.

A conquista de um maior valor da produção, quando ocorre pelo aumento de preços e não pelo aumento da produção e produtividade, perde parte do significado, visto que

provoca a retroalimentação da inflação. Num cenário de estagnação ou redução da atividade econômica, com elevadas taxas de desemprego, o impacto para a população é expressivo, inclusive sob o aspecto da segurança alimentar.

<sup>1</sup>INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Carta De Conjuntura Número 52 – Nota De Conjuntura 7 – 3° Trimestre De 2021**. Brasília: Ipea. 3 de julho de 2021. Disponível em: [https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/conjuntura/210730\\_nota\\_7\\_agro\\_iii.pdf](https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/conjuntura/210730_nota_7_agro_iii.pdf). Acesso em: jun. 2021.

<sup>2</sup>AGÊNCIA BRASIL. **IBGE: inflação oficial fecha 2021 com alta de 10,06%**. Brasília. 11 jan. 2022. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia>. Acesso em: jun. 2021.

<sup>3</sup>INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA. **Banco de dados: estatísticas da produção paulista**. São Paulo: IEA, 2021. Disponível em: [http://ciagri.iea.sp.gov.br/nia1/subjetiva.aspx?cod\\_sis=1&idioma=1](http://ciagri.iea.sp.gov.br/nia1/subjetiva.aspx?cod_sis=1&idioma=1) Acesso em: jun. 2021.

<sup>4</sup>CAMARGO, F. P. et al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, intenção de plantio do ano agrícola 2021/22 e levantamento final ano agrícola 2020/21, setembro de 2021. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 16, n. 12, p. 1-11, dez. 2021. Disponível em: <http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/ftpiea/AIA/AIA-49-2021.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2022.

<sup>5</sup>CAMARGO, F. P. et al. Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, novembro de 2021. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 17, n. 3, p. 1-12, mar. 2022. Disponível em: <http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/ftpiea/AIA/AIA-11-2022.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2022.

<sup>6</sup>HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1991. 426 p.

<sup>7</sup>SILVA, R. de O. P. e. Comportamento do mercado de leite em 2021 e expectativa para 2022. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 17, n. 1, p. 1-8, jan. 2022. Disponível em: <http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/ftpiea/AIA/AIA-02-2022.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2022.

**Palavras-chave:** valor da produção agropecuária.

José Roberto da Silva  
Pesquisador do IEA  
[josersilva@sp.gov.br](mailto:josersilva@sp.gov.br)

Paulo José Coelho  
Pesquisador do IEA  
[pjcoelho@sp.gov.br](mailto:pjcoelho@sp.gov.br)



Carlos Roberto Ferreira Bueno  
Pesquisador aposentado do IEA  
[crfbueno@gmail.com](mailto:crfbueno@gmail.com)

Danton Leonel de Camargo Bini  
Pesquisador do IEA  
[danton.camargo@sp.gov.br](mailto:danton.camargo@sp.gov.br)

Eder Pinatti  
Pesquisador do IEA  
[eder.pinatti@sp.gov.br](mailto:eder.pinatti@sp.gov.br)

Ana Victória Vieira Martins Monteiro  
Pesquisadora do IEA  
[a.monteiro@sp.gov.br](mailto:a.monteiro@sp.gov.br)

Terezinha Joyce Fernandes Franca  
Pesquisadora do IEA  
[terezinha.franca@sp.gov.br](mailto:terezinha.franca@sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 27/07/2022

#### COMO CITAR ESTE ARTIGO

SILVA, J. R. da; COELHO, P. J.; BUENO, C. R. F.; BINI, D. L. de C.; PINATTI, E.; MONTEIRO, A. V. V. M.; FRANCA, T. J. F. Valor da Produção Agropecuária Paulista: estimativa final 2021. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 17, n. 8, p. 1-8, ago. 2022. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).